

EVASÃO NO ENSINO SUPERIOR: CASO DAS LICENCIATURAS EM LETRAS E EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFPEL

CARLA ROSANE CARRET MACHADO¹; LUIZ CARLOS RIGO²;

¹Universidade Federal de Pelotas – calicarosane@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas (orientador) – rigoperini@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa se origina da motivação da pesquisadora enquanto Técnica Administrativa em Educação da Universidade Federal de Pelotas (UFPeI) em contribuir de alguma maneira com o seu fazer profissional e sobretudo com a Instituição. Também faz parte de um movimento que vem ocorrendo no Centro de Letras e Comunicação (CLC) e na Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia (ESEFF), no intuito de compreender a conjuntura atual relacionada à evasão.

Assim, este projeto busca estudar, problematizar e compreender o fenômeno da evasão acadêmica nos cursos de licenciatura em Letras. O CLC possui sete cursos de licenciatura, porém, 02 foram excluídos do estudo. O curso de Letras - Libras Literatura Surda, por tratar-se de curso recém criado, e o curso de licenciatura em Espanhol a Distância, pela modalidade da oferta. Para efeito deste estudo, serão considerados cinco cursos de licenciatura com oferta na modalidade presencial. São eles: Letras-Português, Português e Alemão, Português e Espanhol, Português e Francês, Português e Inglês. O estudo será consolidado a partir de um mapeamento do ingresso pelo SISU/ENEM e PAVE na UFPeI, nos períodos compreendidos entre 2016 e 2019 e entre 2020 e 2023.

Para os cursos de licenciatura em Educação Física (EF) o estudo pretende traçar um comparativo com o mapeamento de TAVARES (2022) que tratou destes cursos da ESEFF/UFPeI, quanto aos índices de evasão e motivos que levam os estudantes a abandonar os cursos.

A evasão é um fenômeno social complexo, definido como interrupção no ciclo de estudos (GAIOSO, 2005). É um problema que vem preocupando as instituições de ensino em geral, sejam públicas ou particulares, pois a saída de alunos provoca graves consequências sociais, acadêmicas e econômicas. SILVA FILHO (2007) revela que, no período compreendido entre 2000 e 2005, no conjunto formado por todas as Instituições de Ensino Superior (IES) do Brasil, a evasão média foi de 22% e atingiu 12% nas públicas e 26% nas particulares. O estudo também revelou que são poucas as instituições que possuem um programa institucional regular de combate à evasão, com planejamento de ações, acompanhamento de resultados e coleta de experiências bem sucedidas.

TAVARES et al. (2022) ao pesquisar os cursos de licenciatura em Educação Física da UFPeI concluiu que a taxa média de evasão dos dois cursos pesquisados foi de 48%, taxa similar à média dos cursos de licenciatura da UFPEL, mas superior à média nacional dos cursos de Educação Física (38%). Sendo a principal causa para a evasão a dificuldade em conciliar trabalho e estudo.

Em pesquisa em periódicos indexados nas bases *SciELO* e *LILACS*, a partir dos termos “evasão” e “licenciaturas”, encontra-se uma série de estudos sobre evasão no ensino superior no Brasil, no entanto, há poucos estudos no que diz respeito aos cursos de licenciatura, em especial, aos cursos de Licenciatura em Letras.

Especificamente sobre a evasão nos cursos de licenciatura em Educação Física em um estudo de Revisão Sistemática TAVARES (2023) localizou somente dois trabalhos, um referente ao curso de Ciências da Universidade Federal de São Paulo (RANGEL et al., 2019) e o outro na Educação Física da UFPI (SILVA et al., 2012).

Definindo como objeto de estudo a evasão dos cursos de graduação, considerada para efeito desta investigação, como a saída definitiva do aluno de seu curso de origem, sem concluí-lo. Sendo assim, proponho: a) Investigar a evasão nos cursos de licenciatura em Letras do Centro de Letras e Comunicação (CLC) e da Licenciatura em Educação Física da ESEF, da Universidade Federal de Pelotas (UFPeL); b) Mapear a evasão nesses cursos; c) Traçar um comparativo com o mapeamento de TAVARES (2022) com relação aos cursos de licenciatura em Educação Física da ESEFF/UFPeL, quanto aos índices de evasão e motivos que levam os estudantes a abandonar os cursos; d) Problematicar que fatores que contribuem para a sua ocorrência e algumas das possíveis formas de minimizá-la; e) Mapear quais ações foram fomentadas pelos coordenadores no Programa de Permanência e Qualidade Acadêmica da UFPEL.

2. METODOLOGIA

O estudo terá como base a perspectiva da pesquisa qualitativa, com caráter descritivo, apesar da utilização de dados quantitativos concomitantes. Desse modo, tendo como opção metodológica a abordagem qualitativa de pesquisa em educação que, de acordo com MINAYO (1993, p.101) “A investigação qualitativa requer como atitudes fundamentais a abertura, a flexibilidade, a capacidade de observação e de interação com o grupo de investigadores e com os atores sociais envolvidos”. Considerando questões que caminham comigo na minha trajetória enquanto servidora técnico administrativa há 30 na UFPeL, atuando entre as unidades acadêmicas ESEFF e CLC, quais sejam: Por que ocorre o abandono dos cursos de licenciatura em Letras do CLC e da ESEFF/UFPeL? O que leva os estudantes a não concluírem seus cursos? Por que no início do semestre letivo os espaços e salas de aula encontram-se lotados e ao final, esvaziados? Não deveria haver maior cuidado, acolhimento e atenção no que diz respeito à permanência e as condições que favorecessem a conclusão dos cursos por parte destes alunos? Assim, para responder a problemática em questão serão trabalhados dois eixos de investigação: No primeiro eixo de investigação serão coletados dados na pesquisa documental, realizada junto aos Colegiados dos cursos em questão e, também, junto à Coordenação de Registros Acadêmicos, sobre número de evadidos nos ciclos 2016-2019 e 2020-2023; O segundo eixo de investigação consistirá de entrevistas semi-estruturadas com os coordenadores e ex-coordenadores e também com alunos evadidos.

Desta forma, diante da complexidade do campo escolhido para estudo – evasão –, faz-se necessário o levantamento de categorias que auxiliem o processo de investigação. Acredito que tais categorias refletem, a princípio, os propósitos da pesquisa. São elas: índices de evasão, motivos que levam os alunos a evadirem na visão dos coordenadores e alunos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa encontra-se na fase inicial de seu cronograma, estando a pesquisadora em fase de leituras e pesquisas documentais.

De acordo o último Censo da Educação Superior, dados publicados em outubro de 2024 e compilados na matéria “Universidades Federais têm evasão acima de 50% na Zona Sul”, (A Hora do Sul, 16/10/2024, p.3), as duas universidades Federais da Zona Sul, UFPel e FURG têm as maiores taxas de evasão entre as universidades do RS, ficando apenas atrás da UNIPAMPA. Segundo o levantamento realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a evasão na UFPel em um acumulado nos últimos dez anos chegou a 56%, enquanto na Furg o índice é de 62%, e está acima, inclusive, da média nacional de 60%. Dentre as universidades federais no estado, a UFRGS é a que apresenta menor taxa de evasão, de 46%, seguida pela UFSM, 47%. A Unipampa é a com o maior índice, de 70%.

Neste contexto, a Pró-Reitoria de Ensino (PRE) da UFPel está com a 2ª edição do Programa de Permanência e Qualidade Acadêmica da UFPEL em andamento, desde 2022. O Programa se apresenta como ação estratégica para trabalhar em conjunto com projetos vinculados, por curso ou conjunto de cursos afins, com objetivo de contextualizar os dados gerais da Universidade: candidatos inscritos no SISU; ocupação de vagas; alunos vinculados; trancamentos, cancelamentos e desligamentos; turnos de ofertas; retenção, evasão e diplomação; e trabalhar estes dados diante da premência de reversão dos indicadores desfavoráveis: baixo índice de ocupação de vagas, altas taxas de abandono, evasão e desistência, bem como de reprovação e retenção.

O CLC, têm três projetos vinculados ao Programa, são eles: Projeto de Permanência e Qualidade Acadêmica do Curso de Licenciatura em Letras Português/Inglês; Projeto de Permanência e Qualidade Acadêmica do Curso de Letras - Português e Francês; - Projeto de Permanência e Qualidade Acadêmica do Curso de Licenciatura em Letras Português/Espanhol. Nos três projetos são propostos diagnósticos das áreas, para que a partir destes, sejam propostas ações concebidas em grupo ou individualmente pelos docentes do curso, os quais recrutarão alunos para auxiliá-los a organizar todo o processo de implementação de cada iniciativa. Ressaltando a importância de que o conjunto das ações idealizadas nos projetos atenda ao maior número possível de discentes e aconteça com certa regularidade.

A ESEF/UFPel não possui projetos vinculados ao Programa de Permanência e Qualidade Acadêmica da UFPel.

4. CONCLUSÕES

Os preliminares do estudo indicam que há um movimento na UFPel através da PRE no sentido de implementar um Programa que venha a contextualizar, em conjunto com projetos vinculados, um diagnóstico no sentido de uma compreensão dos dados expostos no último do Censo da Educação Superior, publicados em outubro de 2024, que colocam a UFPel numa posição preocupante com relação a evasão de estudantes dos seus cursos de Graduação.

Considerando que o objeto de análise desta pesquisa – Evasão nos cursos de Licenciatura em Letras do CLC sob o olhar de coordenadores e alunos e, além disso, ter um olhar sobre dados da evasão dos cursos de Licenciatura em Educação Física – muitos questionamentos surgirão, pois pudemos perceber o vasto campo de estudo que se apresenta. Os dados a serem analisados e estudados nos permitirão compreender os motivos relativos à evasão no período estudado

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADACHI, A.A.C.T. **Evasão e evadidos nos cursos de graduação da UFMG**. 2009. 214f. Dissertação (Mestrado em Educação). Curso de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Minas Gerais.

GAIOSO, N. P. de L. **Evasão discente na educação superior: a perspectiva dos dirigentes e dos alunos**. 2005. 99f. Dissertação (Mestrado em Educação), Curso de Pós-graduação em Educação, Universidade Católica de Brasília.

MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento. Pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec-Abrasco, 1998.

RANGEL, F.O. et al. Evasão ou mobilidade: conceito e realidade em uma licenciatura. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 25, n.1, p. 25-42, 2019.

SILVA, F.I.C. et al. Evasão escolar no curso de educação física da Universidade Federal do Piauí. **Avaliação**, Sorocaba, v. 17, n.2, p. 391- 404, 2012.

SILVA FILHO, R.L.L. et al. A evasão no ensino superior brasileiro. **Caderno de Pesquisa**, São Paulo , v. 37, n. 132, p. 641-659, 2007.

SILVA, G.P. Análise de evasão no ensino superior: uma proposta de diagnóstico de seus determinantes. **Avaliação**, Sorocaba , v. 18, n. 2, p. 311-333, 2013.

TAVARES, F.J.P. et. al. Evasão no Ensino Superior: em pauta os cursos de Licenciatura em Educação Física da UFPEL. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas, v. 27 n.3 p. 571 - 590, 2022.

TAVARES, F.J.P. et al. Evasão no ensino superior brasileiro: uma revisão sistemática. **Revista Querubim: revista eletrônica de trabalhos científicos nas áreas de Letras, Ciências Humanas e Ciências Sociais**. Fev. 2023, v. 01. n.49, p.66-138.Disponível em: <https://periodicos.uff.br/querubim/issue/view/2775/829>.

UNIVERSIDADES Federais têm evasão acima de 50% na Zona Sul. A Hora do Sul, Pelotas, ano I, n. 87, p.3, 16 out. 2024.